

# Bandidos armados 1, 8 . 2 neutralizados em Sofala

8-2-87

Um dos colaboradores dos bandidos armados responsáveis pelo fornecimento de informações ao inimigo sobre o restabelecimento de energia eléctrica na Beira encontra-se detido pela Segurança nesta cidade. Trata-se de Alberto Ferro, de cerca de 30 anos, apresentado aos participantes no seminário provincial dos Grupos de Vigilância, terminado há dias nesta urbe.

Segundo a apresentação, Alberto Ferro, natural de Sofala, tinha também a missão de expiar a movimentação das unidades das Forças Armadas de Moçambique na Milha-8, distrito do Dondo, em Sofala.

De acordo com as suas próprias declarações, aquele delinquente foi recrutado pelo inimigo em 1985, depois de ter trabalhado na Moçambique Industrial e no Projecto Florestal FO-4, do Dondo.

Na mesma ocasião foi apresentado um outro agente da Pretória, de nome Eduardo Filipe, 49 anos, o qual se intitulava «comandante jacto». Ele confessou que era um dos cabecilhas dos BA's que criam intranquilidade na região de Máfarinha, no Dondo.

Os dois assassinos confessaram ter praticado vários crimes contra as populações indefesas, sobretudo mulheres e crianças. Declararam que usavam todos os meios de violência ao seu dispor para o cumprimento das ordens dos seus chefes, incluindo as armas brancas.

Ambos os bandoleiros foram surpreendidos pela Vigilância Popular quando tentavam realizar as suas acções desestabilizadoras. O primeiro BA foi apanhado em Nhamatanda e o segundo no Dondo, quando pretendia visitar um dos seus familiares.

A seguir àqueles dois criminosos, subiu ao palco do ginásio da Escola Comercial Amílcar Cabral, local onde decorreu o seminário, Tomé Vasco Campira, 20 anos e desempregado.

Segundo foi dado a conhecer na altura, o referido anti-social aterrorizava os moradores do seu bairro, Nova Chamba, na Beira, auto-intitulando-se funcionário do SNASP.

Tomé Campira, usando a capa de Segurança, exigia aos comerciantes bens materiais, sobretudo produtos de primeira necessidade, ameaçando-os de prisão, caso não o satisfizessem.

O Vice-Director da Segurança em Sofala, que orientou a reunião, aproveitou a ocasião para explicar as tarefas e o comportamento que deve ser dos elementos das Forças de Segurança. Falou ainda do comportamento dos oportunistas e agentes do inimigo.

Os participantes no seminário dos GV's contribuíram com um montante no valor de 15 000 meticals. Oito contos do referido dinheiro destinam-se a apoiar as vítimas da tragédia de Mbuzini, na qual pereceu o Presidente Samora Machel. O restante montante visava aliviar as despesas do encontro.